

SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS POR DOSE UNITÁRIA

Percepção, Estrutura e Funcionamento na CSE

Emília Guenge Pereira *1

Maria da Conceição Santos Salgado*2

Victor Herdeiro, PhD *3

1 - Estudante do Curso de Gestão de Unidades de Saúde, Clínica Sagrada Esperança, Luanda, Angola.

2 - Economista, Mestre em Ciências da Educação (summa cum laude)

3 - Administrador Hospitalar e Licenciado em Direito e Ciência Política.

PALAVRAS-CHAVE: *Farmácia hospitalar, prescrição médica, dispensa de fármacos.*

INTRODUÇÃO

O Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Unitária (SDMDU) é o método de dispensa de fármacos por unidade de utilização segundo a prescrição médica no período de 24 horas, ao nível hospitalar. O SDMDU desenvolve-se pela padronização dos medicamentos, controlo de stocks, envolvimento de recursos humanos treinados e capacitados para o exercício das funções e pelo controlo da qualidade de todos os procedimentos^{1,2}. A operacionalização eficiente deste sistema melhora a prestação de cuidados clínicos aos doentes^{3,4}. O SDMDU é novo na Clínica Sagrada Esperança (CSE) e atravessa um período de implementação e adaptação. Este estudo teve como objectivo analisar a estrutura e funcionamento da Farmácia Unidose na CSE e a percepção externa, ao nível da Enfermaria.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal sobre a Farmácia Unidose da CSE, realizado em Setembro de 2013. Foi feita a observação da sua estrutura e funcionamento, assim como a obtenção de uma avaliação externa da Farmácia Unidose e por entrevista semi-directiva à chefe de enfermagem do Serviço de Medicina da CSE como entidade parceira

directa da farmácia. Os dados foram obtidos através de uma grelha de observação e de um guião de entrevista semi-estruturado.

As variáveis utilizadas na grelha foram: Tipo de prescrição médica, Existência de documentação e Normas de Procedimentos, Utilização de Indicadores, Estrutura física e Equipamentos. Para a entrevista foram elaboradas questões abertas e fechadas para se saber: modo de solicitação dos medicamentos à farmácia, cumprimento dos horários de entrega, entrosamento entre o Serviço de Medicina e a Farmácia Unidose. Os dados foram compilados no programa Excel e foi feita a sua análise qualitativa. Foram observados os princípios éticos, como a obtenção da anuência do Presidente do Conselho de Gerência da CSE para a realização deste estudo, assim como o consentimento informado e esclarecido da Chefe da Farmácia e da Chefe de Enfermagem do Serviço de Medicina.

RESULTADOS

OBSERVAÇÃO DIRECTA (check-list):

- i. Prescrição médica: A prescrição médica é manual; Quando há alterações médicas, dificilmente os pedidos são actualizados; Informação é perdida durante a transcrição da terapêutica médica. Ausência de um sistema informático que permita o aviamento imediato.

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA:

EMÍLIA PEREIRA

INSTITUIÇÃO: Clínica Sagrada Esperança, Ilha - Luanda

EMAIL: emily.pereirah@gmail.com

ii. Documentação e Normas de Procedimentos: Há um manual de procedimento e boas práticas para a distribuição de medicamento por dose unitária; porém, verifica-se a ausência de um manual de controlo microbiológico periódico das áreas.

iii. Indicadores: Inexistência da aplicação dos indicadores de qualidade de farmácia hospitalar.

iv. Estrutura Física: Espaço físico insuficiente para a dispensa da medicação para todos os serviços de internamento da CSE, para a parametrização dos dispositivos médicos, para a desinfecção dos carros com sistema de águas e esgoto, e para outras estruturas de apoio. O acesso aos armazéns e aos serviços clínicos é difícil.

v. Equipamentos: Há falta de controlo da temperatura do frigorífico, faltam carros ou malas próprias para o transporte de citotóxicos. Ausência de um plano de manutenção da máquina semiautomática da reembalagem de comprimidos.

Segundo a chefe de enfermagem do Serviço de Medicinada CSE, os desafios da distribuição de medicamentos por dose unitária neste serviço resumem-seo seguinte:

- i. Os pedidos à farmácia são feitos por prescrição manual;
- ii. Existem atrasos na entrega da medicação relativamente ao horário definido;

iii. Há défice de comunicação entre a equipa de enfermagem e da farmácia. Um dos constrangimentos frequente é a falta da ficha de dispensação no momento da entrega da medicação na enfermaria para a sua conferência, o que muitas vezes leva a prestação de serviço de menor qualidade.

iv. Existência de saquetas de comprimidos vazias no carro de medicação que chega ao serviço, causando transtornos no trabalho da equipa de enfermagem e, conseqüentemente, no tratamento do doente;

v. Há acumulo de medicamentos não utilizados na enfermaria por falta de um processo adequado de gestão e devolução dos fármacos à farmácia.

CONCLUSÃO

A Farmácia Unidose na CSE está em processo de desenvolvimento e possui desafios relacionados com a estrutura e com os processos. Há necessidade de melhoria de procedimentos, tais como a utilização do sistema de informático para a prescrição médica e para a solicitação dos medicamentos à farmácia, melhoria no cumprimento dos horários de entrega dos medicamentos, assim como na utilização de normas e procedimentos de boas práticas na utilização de indicadores e na sua estrutura física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Napal, V., González, M. & Ferrándiz, J.R. (2002). «Dispensación com intervenció n previa del farmacéutico: dosis unitárias».In Sociedad Española de Farmacia Hospitalaria, (ed). «Farmacia Hospitalaria». Madrid: Sociedad Española de Farmacia Hospitalaria. (pp.389-414).
2. Moreira,D.F.(2008).«Sistema de distribuição de medicamentos: erros de medicação». [Online]. Rio de Janeiro: Escola de Saúdedo Exército. Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementaresàs Ciências Militares. (pp.15). Disponível em:http://www.essex.ensino.eb.br/doc/PDF/PCC_2008_CFO_PDF/CD35%201%BA%20Ten%20AI%20DANIELE%20FERNANDA%20FERREIRA%20MOREIRA.pdf
3. Grenfell, C.P. (2005). «Optimização do espaço hospitalar com a melhoria do sistema de distribuição de medicamentos através de um modelo móvel de dispensação». [Online]. Belo Horizonte: Universidade UNIMED – BH. Universidade Gama Filho – RJ. (pp.27-28) Monografia do curso de pós-graduação em Administração Hospitalar.Disponível em:<http://www.ebah.pt/content/ABAAAAPmUAK/otimizacao-espaco-hospitalar-com-a-melhoria-sistema-distribuicao-medicamentos-atraves-modelo-movel-dispensacao#>
4. Freitas, A. R. (2004).«Vigilância sanitária na farmácia hospitalar: o sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária». [Online]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Fundação Oswaldo Cruz. Monografia do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde.Disponível em ftp://balcao.saude.ms.gov.br/horde/sisppi/Vigilancia%20Sanitaria/Manuais%20Tecnicos/Medicamentos/Monografia%20sobre%20distribui_o%20medicamentos%20farm_cia.pdf